



Sedema inicia corte de seringueiras na Praça da Boyes

Da Redação

A Sedema (Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente) iniciou esta semana o corte emergencial de três árvores da espécie falsa seringueira situadas na Praça da Boyes, ao lado da rua Luiz de Queiroz. Segundo a secretaria, estudos realizados por especialistas condenaram as plantas.

Os primeiros sinais de comprometimento das árvores foram verificados recentemente, após repetidos episódios de quedas de grandes galhos. Os trabalhos que verificaram as condições fitossanitárias das árvores tiveram início há um ano e foram coordenados pela equipe do Departamento de Arborização Urbana da Sedema. O levantamento contou com o acompanhamento técnico de um entomologista da **Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz)**, do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil. O resul-

tado do grupo de trabalho foi unânime ao apontar a necessidade imediata da supressão.

Por estarem doentes, as três seringueiras — com idade estimada entre 70 e 80 anos — oferecem riscos aos pedestres, motoristas, frequentadores e trabalhadores da praça e dos estabelecimentos comerciais situados nas imediações. Duas delas, inclusive, já estão ocas.

O corte das seringueiras, iniciado na segunda-feira, é executado por uma equipe de 10 funcionários da Engemaia — empresa que presta serviços à prefeitura e deve se estender pelos próximos 20 dias. De acordo com o secretário de Meio Ambiente, José Otávio Machado Menten, a Sedema buscou uma série de alternativas a fim de evitar o corte das árvores. “Sabemos do valor histórico e da importância delas na composição da paisagem daquele local, porém, pensando na segurança dos munícipes, o corte foi autorizado”, disse.